

O Peixinho Azul

Bettoni, Andréia B; Bettoni, Regiani B.; Cardoso, Claudinéia S.; Lopes, Ana Beatriz F.F.

Resumo

Ao ouvirem o conto “O Peixinho”, observamos que as crianças se interessaram pelo peixe. Perguntamos então sobre a possibilidade de ter um peixinho na sala. O trabalho teve como objetivo estimular a curiosidade e a observação sobre diferentes tipos e cores de peixes. O desenvolvimento pautou-se na elaboração de hipóteses, observação do peixe, na interação entre as crianças e delas com as famílias, com a finalidade de cuidar do peixe na sala e durante os finais de semana em casa junto com os pais, na troca de informações e na confirmação ou não de hipóteses.

O trabalho proporcionou as crianças o desenvolvimento de habilidades afetivas, cognitivas e sociais, que podem contribuir na sua formação, sendo capaz de observar e questionar o que as rodeiam.

Introdução

Ao observar o interesse das crianças por peixe durante a leitura de um livro de contos, levantamos a possibilidade de levarmos um peixe de verdade para a sala. Neste caso, todos deveriam se responsabilizar para cuidar do peixinho durante a semana na escola e nos finais de semana em casa (cada final de semana uma criança ficaria responsável por ele), tendo o envolvimento dos pais. Assim, iniciamos o nosso projeto peixe com crianças do berçário II (1ano e 7meses a 2 anos e 5 meses), no segundo semestre de 2.009 no CEMEI Antônio De Lourdes Rondon.

Objetivos

- Estimular a curiosidade;
- Aguçar percepções, sensações a fim de promover a expressão através da oralidade, movimentos e da música (o peixinho foi nadando);
- Instigar a observação;
- Envolver os pais com os filhos no trabalho a ser realizado;
- Observar os diferentes tipos e cores de peixes.

Desenvolvimento e Resultados

Ao contar uma história “O Peixinho”, um dos alunos perguntou onde o peixe mora e logo outro respondeu que era na água. Perguntamos se alguém tinha um peixe em casa ou se já viram um deles e todos disseram que não tinham mais um dos alunos já viu num rio. Desconheciam também o nome do recipiente que o peixe vive que é o aquário. Observando o interesse das crianças pelo animal, fizemos a proposta de levarmos um peixinho para sala, porém eles teriam que ter o compromisso de nos ajudar a cuidar durante a semana na escola e nos finais de semana cada criança levaria e cuidaria em casa com a ajuda dos pais.

No dia seguinte levamos o peixe para sala e logo que as crianças acordaram (são crianças do período integral) ficaram surpresas dizendo: Olha o nosso peixe de verdade! Ele fica na água! Ele tem bico! Olha o peixinho nadando! Uma das crianças começou a fazer os movimentos da música “O Peixinho foi Nadando”. Um dos alunos perguntou o que tinha no fundo da água, explicamos que eram pedrinhas (Figura 1).



Figura 1: crianças observando o peixe

Então perguntamos: - Como vai chamar o peixe?

Igor: Azul

Questionamos:- Por quê?

Igor:- Porque ele é de cor azul

Questionamos:- O que ele come?

Matheus: - pedra

Igor: batata

Questionamos: - vamos observar então se ele vai comer a pedra?

Crianças: vamos

Observamos o peixinho por alguns instantes e as crianças começaram a dizer que ele não estava comendo nada, então mostramos o potinho de comida dele, ressaltando que é comida específica para peixe, explicando a quantidade de “bolinhas” que ele tem que comer no dia, tendo que dar duas vezes ao dia. Conversamos um pouco sobre a importância de termos que limpar a casinha dele, o aquário (Figura 2).



Figura 2: Mostrando a comida do peixe

Todos os dias as próprias crianças lembravam que tinham que tratar do peixinho, sempre fazendo comentários, como: Acho que o peixe está com fome, não está na hora de dar comida? E assim ele sempre estava sendo observado pelas crianças.

Seguindo o projeto, confeccionamos massinha da cor azul e distribuímos moldes de animais para que pudessem confeccioná-los. Um desses moldes era do peixinho, então perguntamos:- O que vai formar esse desenho?

Ana Luiza:- patinho

Matheus :- ursinho

Emanuelle:- carro

Igor:- bola

Questionamos:- vamos fazer então para ver se é isso?

Todos: - vamos

Logo depois de fazer, todos perceberam que estava sendo formado um peixinho e a Lívia associou a música “O peixinho foi nadando” novamente fazendo os gestos. Igor relacionou com o nosso peixinho da sala, dizendo:- Ele ficou igual aquele peixinho. Todos quiseram um peixinho azul igual ao da sala. (Figura 3)



Figura 3: Atividade com massinha

Num outro dia, desenhamos um peixinho para cada criança numa folha e mostramos perguntando o que estava desenhado ali.

Responderam:

Kauã: - a folha

Lívia; - papel

Igor :- bicho

Matheus;- grande

Então questionamos: esse desenho não parece com alguma coisa da sala?

Ana Luiza:- O peixinho

Igor:- é o peixinho?

Todos acabaram concordando que na folha estava o peixinho, então sugerimos que pintassem o peixinho. Questionaram se o peixinho tinha que ser azul.

Pegamos como exemplo o livro que contamos a história e mais alguns livros existentes na sala e perguntamos :- Os peixes desses livros são todos azuis?

Igor:- Não, esse é amarelo.

Kauã:- Ele pode ser colorido

Ana:- Vermelho

As crianças acabaram chegando a conclusão que existem várias cores de peixes e até mesmo um só de diferentes cores, partindo então para a pintura de seu peixe.

Chegou o dia de um dos pais levarem o peixe para passar o final de semana em sua casa, esse foi o primeiro aluno que o levou. Conversamos com os pais junto da criança, explicando que teria que alimentar o peixinho duas vezes ao dia e tomar conta do “Azul”. O restante da sala se despediu do peixinho sabendo que cada final de semana um estaria sendo o responsável de ficar e cuidar do nosso mascote da sala (Figura 4).



Figura 4: Criança pegando o peixe para passar o final de semana em sua casa.

Na segunda-feira conversamos com Igor que levou o peixe no final de semana, perguntando como cuidou do peixe, ele disse que o peixe nadou bastante em sua casa e que sua mãe dava a comidinha em sua mão e ele colocava para o peixe e logo o mesmo subia para comer sua comida.

Na rotina semanal da sala, temos o dia do teatro com fantoches. Partindo daí propusemos às crianças a confecção de fantoches de peixes com pratos plásticos coloridos a fim de produzir uma contação de história com o tema do projeto.

Essa atividade despertou a motivação, a observação e a curiosidade das crianças ao verem os pratos transformados em peixes coloridos e de diferentes espécies, surpreendendo os mesmos quando apresentados como personagens do teatro na contação de histórias (Figura 5).



Figura 5; contação de história

Considerações

O projeto proporcionou nas crianças uma maior curiosidade, observação e desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas, sociais e afetivas, contribuindo para sua formação enquanto cidadão capaz de observar e questionar o que o cerca.

O peixinho tornou-se parte da sala. As crianças se preocupam em alimentá-los todos os dias e em lavar o aquário (casinha do peixe). Sempre surgem novos questionamentos levando a novas descobertas e desta forma o Projeto Peixinho Azul continua em andamento até o final do ano letivo.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Silva. Eduardo Reis, Scheidemantel Ramon. **Conhecendo os Animais – Peixinho.**
Edições Sabida, Editoração e Design.